

## **INCENTIVO AO INTERCÂMBIO ESTUDANTIL NO IFC- CAMBORIÚ**

*Camila Vequi<sup>1</sup>; Gabriela Moura<sup>2</sup>; Isadora Silveira<sup>3</sup>;  
Flávia Walter, Luciana Colussi*

### **RESUMO**

Neste projeto falaremos sobre o incentivo ao intercâmbio e pesquisaremos, por meio de questionários, se os alunos do IFC- Camboriú tem noção do que é intercâmbio, de sua importância e sobre seus interesses sobre o assunto. Escolhemos este tema, pois ele não abrange apenas a área do turismo, mas também outras áreas de estudos, como sair do país para estudar, conhecer novas culturas, outras línguas, pessoas novas e também conhecer os pontos turísticos da região. Pensando no crescimento que temos na prática do intercâmbio decidimos pesquisar se o IFC- Camboriú tem dado incentivo a seus estudantes e se estes se interessam pelo intercâmbio. Também faremos uma pesquisa dos documentos necessários para se realizar intercâmbio e uma listagem dos países mais procurados para a prática, através de pesquisa na internet e consultas em agências relacionadas.

**Palavras-chave:** Incentivo. Intercâmbio. IFC-CAMBORIÚ

### **INTRODUÇÃO**

O turismo estudantil começou com a necessidade que os jovens e estudantes, em geral, possuíam em viajar, seja para completar os estudos relacionados às disciplinas teóricas ministradas em sala de aula, seja por motivos de lazer e diversão, após o período letivo. A diversão e o lazer são as principais motivações, porém existe a procura pelo intercâmbio cultural, pois a troca de conhecimento é muito valorizada.

O mercado do turismo estudantil é formado por estudantes que realizam intercâmbio, viagens de estudo, integram-se ao meio ambiente, diversão e lazer, participando de congressos e outros eventos, ou simplesmente, conhecendo outros lugares e estilos de vida.

Em 2013, a estimativa é de que 50.872 brasileiros foram enviados para o Canadá, o país mais procurado para se fazer intercâmbio com 38% de preferência

dos intercambistas. Em segundo lugar encontramos Estados Unidos, com 32,4%, e apenas 16,9% disseram que preferem o Reino Unido.

Com nosso projeto pretendemos perceber se nossa instituição tem o hábito de incentivar a prática de intercâmbios entre seus estudantes e como é realizado. Quando um aluno faz um intercâmbio estudantil, ele leva consigo a imagem do seu país e de sua instituição de origem, fazendo com que pessoas de outras localidades tenham uma percepção de como realmente são as escolas da região em que o intercambista viveu e estudou.

Segundo o livro *Turismo Estudantil* (2013) o conceito de intercâmbio estudantil se dá através de viagens para outros países, que tem a finalidade de estudar idiomas, vivenciar outra cultura, conhecer novas pessoas e lugares diferentes.

Segundo o Dicionário Aurélio intercâmbio pode ser definido como “1. Troca permuta. 2. Relações de comércio ou culturais entre nações.”

O propósito do intercâmbio é oferecer aos participantes a convivência com outra cultura e o desenvolvimento do idioma do país. Geralmente, os estudantes se alojam em casas de família, tendo assim, a oportunidade de conhecer bem a cultura, os hábitos e as rotinas. As famílias que hospedam os estudantes são selecionadas por coordenadores regionais. São sempre voluntárias, isto é, não recebem remuneração pela hospedagem oferecida. Pode ser considerada apta a receber um estudante estrangeiro se for formada por pelo menos duas pessoas, vivendo sob o mesmo teto.

Fazer intercâmbio hoje é uma alternativa recomendada para quem quer aperfeiçoar uma língua, crescer profissionalmente e pessoalmente. Com isso, o número de estudantes que investem nessa alternativa é crescente. Em primeiro lugar, é importante estar preparado para ter uma experiência assim e saber quando é o momento.

É extremamente importante que se conheça bem todos os procedimentos estabelecidos pela empresa que realizará o intercâmbio, bem como seus direitos e deveres como intercambista. Para estudar, o interessado deverá gastar, em média, com curso e acomodação de meia-pensão, algo em torno de US\$ 1.000,00 a US\$ 1.800,00, fora despesas com passagem, documentação e dinheiro para se manter durante o período que passará fora do País.

As principais empresas particulares são o *Student Travel Bureau* e o *World Study* que, além dos pacotes fechados, também oferecem passagens aéreas com preços reduzidos para estudantes, carteira de estudante mundial, Young Card (carteiras que oferecem descontos para menores de 26 anos em qualquer lugar da Europa), carteira de alberguista, dentre outros.

Outra possibilidade é o intercâmbio entre universidades brasileiras. Muitas universidades possuem convênios com faculdades estrangeiras e elas facilitam o acesso de um aluno à graduação, mestrado ou doutorado. Muitas vezes, as taxas acadêmicas são eliminadas e algumas instituições financiam o curso cobrindo despesas com estadia, alimentação e transporte. Para isso é preciso conferir a disponibilidade de bolsas de estudo para o tipo de ensino pretendido.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica para melhor entendimento do tema a ser explorado e através de um questionário pretendemos chegar aos nomes de países em que pessoas gostariam de praticar intercâmbio.

Será aplicado um questionário para alunos do 3º ano do ensino médio no IFC-Camboriú, em que encontramos perguntas relacionadas ao incentivo ao intercâmbio e como melhorá-lo, até o local mais escolhido para a prática do mesmo.

Ao fim do questionário pretendemos apresentar algumas melhorias para aumentar o incentivo dentro e fora do IFC- Camboriú.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, nosso trabalho encontra-se em fase de aplicação dos questionários nas turmas de terceiros anos do IFC-CAMBORIÚ. Em seguida, aplicaremos um questionário com estudantes do ensino superior, que participaram do programa Ciência sem Fronteiras. Esperamos que nossos objetivos sejam alcançados, que é o de incentivar o intercâmbio no IFC-CAMBORIÚ.

### REFERÊNCIAS

MOLLETA, Vera Beatriz Florentino. **Turismo Estudantil**. Sebrae/RS. Porto Alegre: Evangraf Ltda, 2003. p 64.

PACIEVITCH, Thais. O que é intercâmbio? Disponível em:

<http://www.infoescol.com.educacao/o-que-e-inteecambio/>. Acesso em: 30 out. 2014.

Rodrigues, Lucas. Canadá é principal destino de intercâmbio dos brasileiros.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/03/12/canada-e-principal-destino-de-intercambio-dos-brasileiros.htm/>. Acesso em: 23 nov. 2014